AVEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1971 ★ ANO XVII ★ N.º 872

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

PANO DE FUNDO

(IR) RESPONSABILIDADE

JESUS ZING

1 *Tem sido noticiado nas páginas de «O Comércio do Porto» o problema — que o é sem dúvida — do pagamento de certa quantia para entrar nas Verbenas a fim de se poder ir à Mini-mini-Feira do Livro que o CETA, de colaboração com a Unicep, do Porto, tem no recinto do Rossio.*

Por duas vezes, lemos nas páginas do diário nortenho o reparo. E, na verdade, esta coisa da Imprensa estar sempre com reparos, a chamar a atenção, de ser a porta informadora (no mau sentido, é evidente) tem forçosamente que ir acabando. Para bem da própria Imprensa; para bem do leitor (cidadão). Primeiro, porque em o informar está implícito o termo formar (e no que respeita a formação nada vislumbramos); segundo, porque representa desleixo. Desleixo e irresponsabilidade por parte de uma edilidade, que é responsável pela paz, pela ordem, pela conservação dos bons e maus costumes (mais maus que bons) e pelo mais que vocelências, senhoras e senhores leitores, já sabem. E que será senão um desleixo? É que francamente não sabemos que termo empregar. Andaremos longe da verdade? É necessário programar, encarar os problemas, pensar (sim pensar — custará assim muito?) nas pessoas. É que sempre são pessoas, não é verdade? Há a primeira oportunidade duma Feira do Livro, ainda que promovida por uma entidade particular, e em vez de facilitar (respeitar é o que é), vai-se pôr travões. Não, assim não. Já lá vai o tempo das histórias da carochinha. Pois se se fala tanto em nome do princípio que o livro tem de deixar de ser um objecto de luxo, para ser um veículo de cultura. Então, meus senhores? Sim é isso, cultura. Cultura e comissões. É isso.

Quanto mais culto... quando é que se deixa de ir ao jardim da dona Celeste giroflèflèflá? Quando? Ai o sumo deste rumo (ao futuro?). Ai o sal deste mal. Quando encaramos as coisas a sério? Nem só de edifícios (os tais, os tais) vive o homem. Não é verdade? Então se é verdade por que é que. Cultura senhores. Cultura. Não a de canudos e de Zézés. OK? Ai o sumo deste rumo.

2 *Também têm sido notícia os afogamentos na Ria. E têm-no sido, a despeito duma vigilância dum corpo de Bombeiros. Se é cer-*

Continua na página três

FRAGMENTOS

DR. VASCO MOURISCA ● ● ●

● EM FÉRIAS, tudo se fragmenta... Até as pessoas se fragmentam... por vários lados! Os mais afortunados vão para o estrangeiro, uns para Espanha, aqui ao lado, outros para remotas paragens. Pelas ausências, falham os assuntos. E o cronista vê-se em palpos de aranha para redigir tema que possa entreter os que cá ficam.

Aveiro está despida! Sobretudo, das suas caras bonitas, que, diga-se de passagem, são às centenas. Os pais levaram-nas para férias e os nossos olhos de esteta sentem-se defraudados!... Claro que ainda se passeiam muitas, pelas nossas ruas e avenidas, mesmo sem contar com as turistas, só notáveis por excepção e, mesmo assim, nunca a ofuscar as beldades aveirenses.

Setembro já será talvez mais agradável. Mas a «season» autêntica virá lá para os idos de Outubro. Até lá, vamos tomando refrescos — e aprendendo a saber esperar...

● PONTE DE S. JACINTO, nicles! A obra, dizem os entendidos, só interessaria turisticamente. E já não era pouco, comento. Em sua substituição (em sua quê?...) far-se-á a estrada ampla Aveiro - Murtosa, direitinha à

Continua na página três

FALANDO DE BOMBEIROS

DR. LÚCIO LEMOS

GRAÇAS a uma interessante e pertinente iniciativa do Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Sul (que é, simultâneamente, Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa), Snr. Coronel de Engenharia Rogério de Campos Cansado, vai realizar-se, na capital, no período de 26 a 30 de Outubro próximo, um «Seminário para Comandos de Bombeiros», idealizado e organizado com vistas à actualização dos conhecimentos e à melhoria do nível técnico dos Comandos das Corporações de Bombeiros Municipais, Voluntários e Privativos que fazem parte integrante da Zona Sul do País.

Em princípio está estabelecido o seguinte plano de trabalhos:

Dia 26 de Outubro — Apresentação e descrição do plano de trabalhos do Seminário. Distribuição dos meios de trabalho — meios modernos de intervenção. Tipos diversos de viaturas utilizadas em Serviço de Socorros. Filmes sobre a matéria versada.

Dia 27 de Outubro — Demonstrações práticas como complemento da matéria dada na véspera. Espumas utilizadas pelo Serviço de Socorros. Filmes sobre a matéria versada.

Dia 28 de Outubro — Demonstrações práticas como complemento da matéria dada no dia anterior. Aparelhos respiratórios. Métodos de respiração artificial. Filmes sobre a matéria versada.

Dia 29 de Outubro — Prática relacionada com a matéria dada no dia anterior. Moto-bombas — Sua classificação e aplicações. Extintores — Sua classificação e aplicações. Filmes sobre a matéria versada.

Dia 30 de Outubro — Exercício de extinção de fogos aplicando o material apresentado no decorrer da sessão do dia anterior. Encerramento do Seminário.

O horário das sessões de trabalho é, em princípio, o seguinte: de manhã, das 9 às 11 horas e 50 minutos, de tarde, das 14 às 18 horas.

A inscrição gratuita foi limitada a 25 elementos, de preferência um de cada Corporação.

A Inspecção de Incêndios da Zona Sul, ainda que em condições precárias, tem possibilidades de conseguir alojamento gratuito, em camarata, para quem o tenha solicitado no acto da inscrição.

De igual modo, a Inspecção tem possibilidades de fornecer refeições (almoço e jantar) em regime de «self-service», ao preço do custo.

Apresentámos, em traços largos, tudo quanto sabemos

Continua na página três

A TERRA VISITADA

por seres de outros mundos

S. ALVES MORGADO

EM princípios deste século precipitou-se na Sibéria um objecto que foi classificado como enorme aerólito. Numa área de muitos milhares de quilómetros quadrados extinguiu-se toda a vida vegetal e animal, e durante muitos anos não foi possível visitar o teatro da tragédia, devido à sua inacessibilidade. Só com o advento da aviação se conseguiu chegar lá e apreciar «in loco» a extensão da catástrofe, que não deve ter ceifado, felizmente, muitas vidas humanas, visto tratar-se de uma região quase desértica.

Muitos anos depois, já em nossos dias, um cientista soviético responsável pôs em dúvida que o objecto caído na Sibéria fosse um aerólito de dimensões monstruosas ou mesmo um asteróide dos muitos que circulam entre Marte e Júpiter e que, por via das suas órbitas muito excêntricas, se aproximam perigosamente de outros planetas do Sistema Solar, entre eles a Terra. Em sua opinião, o corpo que se precipitou na Sibéria foi,

Continua na página três

NA DEFESA DUM ESTIMÁVEL PATRIMÓNIO

PARTE do conjunto arquitectónico do vetusto convento franciscano de Aveiro entrou numa fase de recuperação dos danos causados pelo tempo e, mais lastimàvelmente, pela incúria: decorrem nos ligados templos — igreja de Santo António e capela de S. Francisco — trabalhos de consolidação das principais estruturas, primeiro e indispensável passo na tão desejada restituição daqueles monumentos à sua válida traça.

Em boa hora o Ministério das Obras Públicas, após uma visita ao local do distinto titular da respectiva pasta, Eng.º Rui Sanches, decidiu comparticipar a obra; e com o subsídio estatal, somado a uma parca reserva da contribuição de aveirenses, foi agora possível iniciar os trabalhos, cuja conclusão, nesta primeira fase, se prevê para fins do ano corrente. Depois — assim se augura — serão, em complemento, os restauros.

Agora, sim, há fundadas esperanças de salvar o venerando espólio — padrão de fé, lugar de meditação e repositório de história, que, desde o primeiro quartel do século XVI e ao longo de séculos, foi casa de respeitáveis religiosos da Ordem Primeira e da Ordem Terceira, enfermaria do burgo, escola onde se ministrou sólida ciência, recolhimento de artistas.

De linhas singelas à maneira franciscana da reforma — singelo é também, mas igualmente equilibrado, o pequeno claustro adjacente, desde há muitos anos vertido em dependência de quartel —, os edifícios têm, para além do mais, interesse estético: a sacristia da igreja é mimo de talha dourada; azulejaria setecentista mostra-se, ali e pelos dois templos, numa profusão de panos e de temas; os retábulos-mores — um dos fins do joanino, o outro do barroco inicial — têm ambos marcado cunho da respectiva época.

Muito nos apraz registar o interesse dispensado à defesa destes estimáveis valores do património aveirense.

ACONTECEU

DR. ARAÚJO E SÁ ● ● ●

DESARRUMANDO uma gaveta desarrumada onde guardo, em tremendo desalinho, retalhos da minha vida, fui encontrar semi-perdida — mas não esquecida — uma estampa de um santo que, há tantos anos já, alguém me dera. Estampa agora desbotada, de cantos corroídos, engelhada, que o girar impiedoso dos anos não fizera todavia arrefecer na vivência da sã intencionalidade de quem ma oferecera autografada.

Lembro-me desse dia distante, por sinal uma Sexta-Feira Santa, de sinos dobrando a finados, triste e enevoada, talvez igual a tantas outras sextas-feiras — raramente santas! — que têm feito parte do meu viver...

Libertei-a daquele mundo de papéis tão meus, qual deles o mais velho e mais amarrotado, o mais corroído pelo tem-

Continua na página três

BEATICE!

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

A Câmara Municipal de Aveiro torna público que admite pessoal para o provimento dos lugares a seguir indicados, pertencentes aos seus quadros, a que correspondem as seguintes remunerações:

Chefe dos Serviços de Conservação	— 2 900$00
Electricista	— 3 500$00
Jardineiro	— 2 900$00
Serralheiro - Mecânico	— 3 200$00

Para preenchimento das referidas vagas, poderão candidatar-se indivíduos que não possuam as habilitações literárias próprias, bastando apenas que tenham o exame do 2.o grau da instrução primária— 4.a classe — e menos de 35 anos de idade, salvo, quanto a este requisito, se já forem funcionários públicos ou administrativos.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal, até ao fim do corrente mês, aonde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Agosto de 1971.

O Presidente Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Assembleia da Barra

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Ex.mos Sócios Fundadores e Efectivos a comparecerem no próximo dia 21 de Agosto de 1971 pelas 21 horas na Sede desta Assembleia, a fim de ao abrigo do art.º 30.º dos Estatutos, deliberarem sobre os seguintes assuntos da

ORDEM DO DIA

1.º — *Futuro da Assembleia da Barra.*

2.º — *Apreciação das Contas, ao abrigo da Assembleia Geral realizada em 5 de Setembro de 1970.*

Não comparecendo o número de Sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará no mesmo dia e local uma hora depois com o número de Sócios presente.

Barra, 7 de Agosto de 1971

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Marques da Silva Soares

Pavimentação do arruamento do Canal de Roque

A Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento do despacho ministerial sobre uma exposição dirigida ao titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações e das informações prestadas pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres e pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a propósito duma exposição feita, oportunamente, pelo Município, em que se solicitava a pavimentação do arruamento do Canal de S. Roque.

Antevendo-se demorada a solução deste processo, por via dos mencionados pareceres, em especial o prestado pela C. P., a Câmara deliberou pedir, mais uma vez, àquele membro do Governo a maior brevidade na sua conclusão.

Problemas do Domínio Público Marítimo

● Com vista à delimitação, requerida pela Câmara, de um prédio situado na freguesia da Glória, no local denominado «Cojo», o Município aveirense, deliberou indicar o Presidente, sr. Dr. Artur Alves Moreira, como seu representante na «Comissão do Domínio Público Marítimo».

● Foi igualmente deliberado agradecer à Junta Autónoma do Porto de Aveiro os esclarecimentos que prestou, tendentes a resolver os problemas relacionados com a expropriação de um prédio que, depois de adquirido, virá a ser integrado na urbanização do centro da cidade.

Banda do Internato Distrital

Como corolário do alto nível artístico das suas actuações, a Banda do Internato Distrital de Aveiro, da competente regência do sr. Severino dos Anjos Vieira, tem já contratos firmados para festas tradicionais a realizar, ainda este mês, em Pessegueiro do Vouga, S. Bernardo, Troviscal e Veiros; e, no mês de Setembro, na Póvoa do Valado, na Torreira, na Vila Praia de Âncora, nesta cidade e em Leiria.

Em Outubro próximo, a convite da Televisão, deverá participar no programa «Os jovens e a Música».

Acidentes de Viação

● Em consequência de embate com um automóvel, na E. N. 109, foi conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado com fractura dum peróneo e outros ferimentos, o sr. Armando Monteiro, de 23 anos, residente na Presa.

● Quando seguia numa ciclomotora, no troço da mesma estrada a nascente de Aveiro, o sr. Adão Trindade Queirós, de 42 anos, morador nesta cidade, foi colhido por um automóvel.

Transportado àquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que sofrera traumatismo craniano e várias escoriações.

Um novo arrastão costeiro

Com a presença do Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; do Administrador - Delegado da empresa amadora sr. Comandante Manuel Branco Lopes; e dos administradores dos estaleiros sr.s Henrique Moutela e Jorge Pestana, realizou-se, nos *Estaleiros S. Jacinto*, a cerimónia do lançamento à água de um novo arrastão costeiro, ali mandado construir pela firma *Pescarias Beira Litoral*, de Aveiro.

Procedeu à benção do «Beira - Ria» o Rev.º Abel Gonçalves, pároco da freguesia e capelão da Base Aérea de S. Jacinto; e foi madrinha do barco a sr.ª D. Branca Gomes do Vale Guimarães, esposa do Governador Civil de Aveiro.

A nova unidade, com 80 metros cúbicos de capacidade de porão, dispõe de acomodações para uma tripulação de 20 homens e está apetrechada com moderníssimo equipamento para os fins a que se destina.

Antes do «bota-abaixo», foi servido um beberete na Pousada da Ria.

Reunião de um Curso de Milicianos

Amanhã, domingo, reunir-se-ão, pela segunda vez nesta cidade, num almoço de convívio, os antigos alunos do Curso de Sargentos Milicianos que funcionou em Tavira no ano de 1941.

Caça às rolas

De harmonia com texto do edital tornado público pela Comissão Venatória Regional do Centro, a caça às rolas, antes da próxima abertura geral, é permitida a partir do dia 15 de Agosto, «à espera», sem rede nem cão.

No concelho de Aveiro, só é permitido caçar nos terrenos a seguir designados: a poente da linha do caminho de ferro, desde a passagem de nível de Esgueira até à ponte de ferro que atravessa o rio Vouga; na margem do mesmo rio e na do rio A'gueda, até ao limite do concelho, na Ponte da Rata, compreendendo os lugares de Cacia, Eixo, Requeixo e Eirol; e, na freguesia de Aradas, na zona denominada «Lugar do Castro», com os seguintes limites: a norte, o esteiro de S. Pedro; a sul, as marinhas de sal; a nascente, a E. N. Aveiro — Ílhavo; e, a poente, o lugar da «Coutada».

Acessos ao Cemitério de S. Bernardo

A Portaria de 17 de Junho último, concedeu ao Município aveirense, com destino à obra de «Construção de Arruamentos de Acesso ao Cemitério de S. Bernardo», a comparticipação de 160 800$00, assim escalonada: 1971—50 contos; 1972 — 90 contos; e, 1973 — 20 800$00.

Arruamentos de S. Jacinto

Em reunião camarária, foi deliberado solicitar ao Ministro das Obras Públicas a concessão de um subsídio destinado à empreitada de «Arruamentos em S. Jacinto» — obra já em curso, por fases, em regime de tarefa.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que EVANGELISTA JOÃO DOS SANTOS pretende obter licença para ampliar as sua instalação de armazenagem de gasóleo, situada no lugar de Quintã, freguesia e concelho de Vagos, distrito de Aveiro, passando a capacidade a ser de 16 000 litros, aproximadamente.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68, 3.º, D.º, no Porto.

Porto, 9 de Julho de 1971.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral, 14-8-16/1 — N.º 872

Aconteceu...

Continuação da primeira página

po, o mais fresco ,o mais presente, o menos esquecido. Estampa que a senhora Dores me dera em tempos idos, há quantos anos já, menino era eu então. Sim, a senhora Dores, idosa, é certo, mas com restos esbatidos de antiga formosura, esguia e leve, triste, sempre triste, que tantas vezes vi com a sua mantilha negra encobrindo um pescoço anquilosado. Pescoço que... entortara aos pés de santos — e muitos eram ! — da sua devoção, alumiados com azeite e enfeitados com lírios, rosas e crisântemos que esmolava, humildemente, batendo às portas de gente amiga. Mil vezes a vi, cabeça torcida em jeito de beata, olhos nos olhos dos santos, triste e pensativa, desfiando as contas pesadas do seu rosário, devorando folhas do missal — com pitadas de latim de permeio —, persignando-se vezes sem conta, beijando medalhas gastas por tantos beijos, aconchegando ao peito escapulários, na quietude mística daquela igreja fria, austera e secular onde me baptizaram. Complicado, sem dúvida, o rezar da senhora Dores, enfileirando no rol de tantos que me causam dó, a quem nunca foi dito — por motivos que nem importam... — que também se pode louvar a Deus exercendo com dignidade a profissão, levantando aquele que caíu na lama, ajudando o desprotegido, dando a mão ao desamparado, lutando contra a injustiça social, vendo no próximo Aquele a quem dirigimos com fé as nossas homenagens. Também se pode assim louvar a Deus ,agradecer, pedir...

Forma de orar, infelizmente, pouco vulgarizada, esquecida ou ignorada pela maioria, difícil sem dúvida, nobre certamente, trocada por atitudes rotineiras isentas de vivência, preterida a favor de excessos de beatice ou de um exibicionismo espalhafatoso e interesseiro.

Forma de orar que, afinal, corresponde a testemunho, acção, exemplo.

Forma de orar que não briga de modo algum com a oração tradicional e ritualista, desde que esta seja impregnada de sinceridade, comedida, equilibrada, humilde.

Forma de orar de cabeça erguida, sem voltar as costas ao mundo...

ARAÚJO E SÁ

Falando de Bombeiros

Continuação da primeira página

acerca do que se encontra projectado em relação aos Comandos das Corporações do Sul.

Então, e quanto aos colegas do Norte? Como é que é? Perguntar-se-á, muito naturalmente.

Temos quase a certeza de que no pensamento do Snr. Coronel de Engenharia Alexandre Guedes de Magalhães, muito ilustre Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte e não menos prestigioso Comandante do Batalhão de Sapadores do Porto, não deixará de bailar já o maior entusiasmo e interesse pela realização de uma iniciativa em moldes semelhantes destinada aos elementos responsáveis pelo Comando das diversas Corporações filiadas na Inspecção de Incêndios da Zona Norte.

Tudo quanto se faça para, regularmente, actualizar os conhecimentos e elevar o nível técnico desses mesmos elementos responsáveis não é de mais e «todos lucrarão», motivo por que, ao aplaudirmos, sem reservas, a iniciativa, que supomos inédita, do Snr. Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Sul, não deixamos, entretanto, de formular os melhores votos para que o exemplo frutifique ràpidamente cá para as bandas do Centro e Norte do País, que «também são gente».

Temos fortes motivos para confiar na acção dinamizadora do Snr. Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte. Vamos mesmo mais longe. Mais dia, menos dia, certamente até mais cedo do que se espera, o «Seminário para os Comandos de Bombeiros das Corporações da Zona Norte» (com esse ou com outro nome semelhante), vai ser uma agradável e utilíssima realidade, vai ser a arrancada decisiva para muito melhores dias.

Confiamos no Snr. Inspector Alexandre de Magalhães.

LÚCIO LEMOS

Fragmentos...

Continuação da primeira página

Ponte da Varela, que teve bom padrinho... Em vez desta ponte arqueada, teria sido preferível a de S. Jacinto, que resolveria todos os problemas, em meu entender. Mas como diz o rifão, «porca capada não se descapa»...

O Dr. Francisco do Vale Guimarães, sempre atento (e eficaz) a todo o progresso do Distrito, põe agora toda a sua atenção na estrada Aveiro-Murtosa. Por isso — e só por isso — espero que a obra se concretize, e não a passo de lesma.

A PASSO DE LESMA... andam as obras da ponte, da primeira ponte que liga à estrada da Barra ! E aquelas voltas gincanais, pelo Alboi, são, além de perigosas, incómodas.

Não poderá o Dr. Francisco do Vale Guimarães, com o seu construtivo dinamismo, quebrar aquela enervante paralisia ? Aqui fica o alvitre, embrulhado em pedido.

A NOSSA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AIRES BARBOSA não está, ao que me dizem, instalada com a amplitude que seria necessária. E é pena. Uma cidade altamente creditada intelectualmente como Aveiro deveria ter uma biblioteca impecàvelmente montada, com todos os requisitos de espaço, organização, disposição e serviços. Se a casa é acanhada, pois faça-se outra .

No edifício do Governo Civil, há um ror de repartições públicas que não deveriam lá estar, a começar pelo Tribunal de Trabalho. Ou será que o Palácio da Justiça já nasceu pequeno ?!

A Câmara deve ter um departamento para assuntos culturais. Não sei a quem está entregue. Se não está bem, que se ponha bem — isto é, em entidades que actuem, porque a vera função dos lugares não está nas honras que, deles, advém, mas nos bons serviços que lhes são prestados.

AS FÉRIAS, como disse a abrir, fragmentam tudo e todos. Até eu me vou fragmentar... por S. Martinho do Porto e talvez pelo mar sul do território, de modo que o caro leitor vai ficar livre de mim. até Outubro. Mas o melhor será não confiar muito, porque eu posso ter uns momentos livres pelas sete partidas das férias...

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Pano de Fundo

Continuação da primeira página

to que «há mar e mar e ir e voltar», também não é menos certo que a acção dos elementos dos Bombeiros Novos tem de ser, não que afirmemos louvada, mas respeitada. Mas, para além do respeito, existe um pormenor bastante importante. Será que esses bombeiros (como outros) são voluntários e como tal nada recebem do esforço (e que esforço) que por vezes têm, e que nestes casos se deve a irresponsabilidade, a primitivismo do ser humano. E será talvez provável que o homem das cavernas tivesse mais sentido de responsabilidade que o de hoje, por saber que não teria ninguém em seu socorro. Disto (e de muito mais) não reza a História, essa do H maiúsculo. Ocupados aos domingos os bombeiros não se pagam por medalhas (quando o rei faz anos) e o mais que sabeis. Os domingos são os seus tempos livres. Tempo que pode e deve ser guardado para um convívio mais lato quanto mais profundo para a família. Os bombeiros são o que vós sabeis e o que não sabeis, onde, por detrás de cada olhar, onde, por cada noite passada, se esconde e foge um sonho. E de que cor são os sonhos desses homens ?

Têm cor sim, têm-na a saber a angústia. Que tempos livres terão eles ? A família ? Os seus filhos ?

Não se pode viver neste tempo de improvisações. Improvisações que são sinónimo de irresponsabilidade. «Há mar e mar...». Pois é. É sempre assim nesta altura do ano. E os outros ? Os seus filhos ? A sua mulher ? Os seus tempos ? Não é com estátuas nem medalhas. É com uma coisa que cá sei. Ai exército passivo... Ai o sumo deste rumo...

Cascais, 2 / Agosto / 1971

JESUS ZING

A Terra visitada por seres de outros mundos

Continuação da primeira página

nada mais nada menos, do que uma nave espacial, movida a energia nuclear e oriunda de uma civilização galáctica mais avançada do que a nossa !

Não é nova a suspeita de que seres inteligentes de outros mundos têm realizado, desde o fundo dos séculos, viagens de prospecção no Sistema Solar. O estrónomo e astrofísico americano dr. Carl Sagan está convencido de que o nosso planeta é visitado, de cinco em cinco séculos, por rivais galácticos do «homo sapiens». O investigador soviético dr. M. Agrest admite a mesma hipótese. Diz ele que seres espaciais visitaram a Terra há muitos milhares de anos, fornecendo conhecimentos científicos que engrandeceram civilizações antigas, depois desaparecidas em tremendas convulsões tectónicas.

Altos espíritos da nossa época crêem piamente na procedência extraterrestre dos discos voadores, que sulcam frequentemente a nossa atmosfera. Personalidades de grande relevo, e em seu perfeito juízo, já afirmaram que os discos voadores são pequenas naves de prospecção enviadas pelas grandes cosmonaves que pairam a distâncias abissais, para não denunciar a sua presença !

S. A. MORGADO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira . . .	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira . . .	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

REUNIÃO ROTÁRIA

Na costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, o seu Presidente, sr. Carlos Manuel Gamelas, depois de se referir às festividades com que a Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos) assinalou a bênção de novas viaturas, relevou os merecimentos da prestimosa corporação citadina e acentuou o quanto é merecedora do amparo e dedicação de todos, congratulando-se com a oferta de fardamentos, feita pelo sr. Arnaldo Estrela Santos, destinados às componentes dum preconizado corpo auxiliar feminino.

Em seguida, falaram, ainda, das carências da benemérita corporação os srs. Estrela Santos e Francisco da Encarnação Dias, tendo este proporcionado ao Clube rotário a oferta de coletes salva-vidas, para guarnecer as unidades de socorrismo na água pertencentes àquela Companhia Voluntária.

Agradeceu, depois, as provas de simpatia ali domonstradas e os auxílios à corporação, de que é Presidente da Assembleia Geral, o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa.

No decorrer da reunião, usaram também da palavra os srs. Carlos Aleluia e Eduardo Cerqueira, que deram informações sobre o premente problema das comunicações entre S. Jacinto e o Forte da Barra.

Antes do encerramento da reunião, o sr. Carlos Grangeon aludiu, ainda, às atenções de que o Clube fora alvo no jantar de confraternização dos «Bombeiros Novos».

Passeio anual do Recreio Artístico

No dia 22 do corrente, a Sociedade Recreio Artístico levará a efeito o costumado passeio fluvial à Mata de S. Jacinto, dedicado aos sócios da popular colectividade e seus familiares.

O prazo para inscrição termina no próximo dia 15.

I Reunião dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, de Aveiro

Os alunos que, até ao ano de 1946, frequentaram a Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira reunem-se nesta cidade, no dia 5 de Setembro próximo.

Foi já estabelecido o seguinte programa:

A's 10 horas — concentração na Praça da República, seguida de cumprimentos aos antigos professsores e alunos, no Salão Municipal de Cultura; *às 11* — aula simbólica, numa das dependências da antiga Escola, pelo professor Dr. Manuel Marques Damas; *às 11,30* — missa de sufrágio, na igreja da Misericórdia, pelos professores e alunos falecidos, celebrada pelo professor Rev. Padre António Augusto de Oliveira; ao meio-dia, romagem de saudade ao Cemitério Central; *às 12,30*, cumprimentos ao actual Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, seguida de visita ao referido estabelecimento de ensino; *às 13* — almoço e convívio em local a designar.

Os interessados podem promover a sua inscrição, até 20 do corrente mês de Agosto, na Rua João de Moura, 75 (telef. 24071-2) ou na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18 (telef. 23207). O preço da inscrição é de 150$00 por pessoa.

Justos galardões *ao Emanuel Madaíl*

● A portaria de 18 de Maio do ano corrente do Ministério da Marinha concedeu a Medalha de Prata (de Coragem, Abnegação e Humanidade) do Instituto de Socorros a Náufragos ao jovem aveirense Emanuel Zacarias de Pinho Madaíl que, nas circunstâncias oportunamente relatadas nestas colunas, salvou uma criança que tinha caído à Ria, junto ao Cais dos Mercantéis, nesta cidade.

● Mercê do seu procedimento heróico, o pequeno Emanuel acaba de receber um amável convite da *Companhia Nacional de Navegação* para uma viagem às nossas províncias ultramarinas de A'frica que, com partida já no próximo dia 19 e com cerca de três semanas de duração, se fará a bordo do paquete «Príncipe Perfeito».

Director Escolar de Aveiro

O «Diário do Governo» de 11 do corrente insere a nomeação do sr. prof. José Francisco Lavado Corujo para Director Escolar do Distrito de Aveiro, cargo que passa a desempenhar depois de ter sido aprovado no curso de especialização determinado por Lei.

Actividades do C. E. T. A.

Ao Circulo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.), que anunciara a sua intenção de publicar um caderno de Poesia, têm chegado numerosas produções, vindas dos mais distantes pontos do país.

O C. E. T. A. tem, igualmente, em preparação um Caderno de Teatro, contando já, para tanto, com o apoio de alguns nomes de projecção nacional.

Apreensão de contrabando

A Guarda Fiscal de Aveiro apreendeu, no dia 8 do corrente, 700 caixas de tabaco estrangeiro, de contrabando, que se encontravam a bordo das motoras «Luz e Sol» e «Mar de Aveiro», cujo valor ronda os três mil contos.

As averiguações deste caso decorrem sob a orientação do Comandante, sr. Tenente Alcino Loureiro, com interrogatórios dos arrais dos barcos e dos motoristas das camionetas destinadas ao transporte do contrabando.

Concurso de Teatro de Amadores

O Grupo de Teatro do Centro de Cultura e Recreio OLIVA, de S. João da Madeira, dirigido pelo laureado encenador aveirense Rui Lebre, esteve presente, em 23 de Julho findo, na final do Concurso de Teatro de Amadores, no Teatro Luísa Todi, em Setúbal, onde apresentou a peça «Patelão».

O espectáculo — que não nos foi dado ver — mereceu as mais elogiosas referências da Imprensa da capital, unânime em reconhecer a valia da presença do agrupamento sanjoanino, que chega mesmo a considerar como «exemplo para o teatro profissional».

Transcrevemos aqui elucidativa passagem da crítica dada à estampa no *Jornal do Comércio*, de 27 de Julho findo:

Um espectáculo maravilhoso

Na sexta-feira, foi apresentada a adaptação portuguesa da farsa de Maître Patelin «Patelão», de longe o melhor espectáculo a que até agora nos foi dado assistir. Representada pelo Grupo do Centro de Cultura e Recreio Oliva, de S. João da Madeira, a comédia adquiriu um ritmo aliciante (e alucinante) desde as primeiríssimas cenas. Ritmo que até ao final não se perdeu. Particularmente felizes, as actuações do Patelão e do Tendeiro (espantosa, a cena do delírio simulado do advogado) e a encenação, plena de engenho e de soluções que ultrapassam não só o nível amador do concurso como o nível profissional de muitos dos nossos directores teatrais. Um maravilhoso espectáculo, que faz voltar a acreditar nas possibilidades do teatro no nosso país. /.../

ATRASO

Inevitàvelmente, este número do *Litoral* chegará com muito atraso às mãos dos prezados leitores: a circunstância, imprevisível e irremovível, da prolongadíssima falta de energia eléctrica na sexta-feira paralisou as máquinas de compor e de imprimir, precisamente quando se ia iniciar a impressão e completar a composição.

Novo Festival nas Verbenas

Amanhã, domingo, realiza-se no Rossio mais um festival de variedades no recinto das Verbenas-71, que contará com a actuação do «Duo Ouro Negro» como principal atracção e em que se procederá à sexta e última eliminatória do «Concurso à procura dum ídolo».

Os artistas serão acompanhados pelo «Conjunto Vieira Marques», estando a apresentação do espectáculo a cargo do realizador Lopes de Almeida.

A sereia tocou...

... por duas vezes, no último sàbado e no decurso das cerimónias festivas dos «Bombeiros Novos», a que noutro lugar deste jornal nos referimos.

Acorreram as duas corporações da cidade, que prontamente dominaram os dois fogos: num pinhal e numa habitação de Azurva.

Os prejuízos foram insignificantes.

PELA P. S. P.

Acaba de se ser colocado no Porto o Subchefe da P. S. P. sr. Mário Pinto Pacheco que, com muito aprumo, exercia as suas funções no Comando desta cidade.

COMUNICADO

Os elementos que compunham o Conselho Fiscal da **SATÉLAUTO, Sarl.**, procurando evitar qualquer espécie de críticas, vêm esclarecer:

a) Decidiram, na Assembleia Geral Extraordinária que teve lugar no passado dia 8 do corrente mês, com a ordem de trabalhos publicada em 30-7-71 no Jornal Correio do Vouga, após apresentação e leitura do seu relatório e conclusões, abandonar a mesma Assembleia, deixando nela as razões determinantes de tal atitude;

b) Nessa mesma altura exigiram, inequìvocamente, a sua demissão colectiva.

Aveiro, 11 de Agosto de 1971

aa) Sebastião Dias Marques
Adalsino de Carvalho Sabino
Octávio Gomes

Bênção de viaturas dos
«BOMBEIROS NOVOS»

Um novo pronto-socorro de nevoeiro — a que foi dado o nome do «Inspector Coronel Alexandre Guedes de Magalhães», do Serviço de Incêndios da Zona Norte — e duas unidades para socorrismo na água, uma procedente do Instituto de Socorros a Náufragos e a outra oferecida pelo prestante cidadão sr. Dr. António de Campos Barbosa de Magalhães, originário de distintas famílias aveirenses, unidades mais recentemente entradas no parque de material dos «Bombeiros Novos» de Aveiro, foram benzidas, na tarde do pretérito sábado, conforme aqui oportunamente anunciámos.

Perante formatura dos bombeiros das duas corporações citadinas e diante do «Monumento ao Bombeiro», onde foi aceso o facho simbólico, o Rev.° Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, deu a bênção e proferiu breve, mas expressiva, alocução. Presentes ao acto, o referido sr. Inspector — que descerrou a placa, com o seu nome, no pronto-socorro, entre palmas da assistência e acordes da Banda do Internato Distrital — e, ainda, além doutras distintas individualidades e muito povo, os srs. Comandante Afonso Garrido Borges, Capitão do Porto de Aveiro, por si e em representação do sr. Director do Instituto de Socorros a Náufragos; Eng.° José Gamelas Júnior, Vice-Presidente da Junta Distrital; Eng.° Alberto Branco Lopes, Vereador Municipal, em representação do Município aveirense, e Presidente da Direcção dos «Bombeiros Velhos»; Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; Comandante Vasco Martinho, Director da Campanha de Segurança das Praias; Comandante Eurico Burguete, Chefe dos Serviços de Socorros a Náufragos; Chefe da P. S. P. António Leitão Pires, que representava o sr. Comandante Distrital; Eng.° José António da Piedade Laranjeira, Presidente da Mesa dos Encontros de Comandos dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; e representações de diversos corpos de bombeiros distritais, com comandantes e directores.

Após a cerimónia da bênção, efectuou-se, no Rossio, uma demontração da nova viatura de nevoeiro; e, na Lota, um exercício de *homens-rãs* — que lograram o interesse da numerosa assistência.

A' noite, no *Galo d'Ouro*, e sob a presidência do sr. Eng.° João de Oliveira Barrosa, presidente da Assembleia-Geral dos «Bombeiros Novos» — que se fez ladear pelas autoridades mais representativas — realizou-se um jantar de confraternização. Ali, o dinâmico e competente elemento da corporação em festa sr. José Matos de Carvalho, em nome do Corpo Activo a que pertence, exaltou a acção do Ajudante do Comando, sr. Manuel dos Santos Rigueira, que, ao longo de três décadas, tem sido exemplo de dedicação, zelo e saber, tornando-se credor da admiração dos seus camaradas-bombeiros e do reconhecimento dos aveirenses a quem os bombeiros servem; depois, pediu ao sr. Inspector do Servico de Incêndios que, por todos os bombeiros do quadro da sua corporação, fizesse ao sr. Ajudante Rigueira oferta duma lembrança — a qual era uma valiosa porcelana da Vista Alegre. A entrega foi sublinhada com prolongados aplausos.

Usaram depois da palavra os srs: Presidente da Assembleia Geral dos «Bombeiros Novos»; José Maria Rodrigues, antigo 2.° Comandante; Carlos Manuel Camelas, Presidente do Rotary Club de Aveiro; Arnaldo Estrela Santos, Vice-Presidente da Assembleia-Geral dos «Bombeiros Velhos», que sugeriu a criação de corpos-auxiliares femininos nas corporações da cidade, tendo ali sido revelada mais uma benemerência deste distinto cidadão — a oferta dos indispensáveis fardamentos para os elementos que vierem a integrar os aludidos corpos-auxiliares; o Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos»; o Vereador Municipal e Presidente da Direcção dos «Bombeiros Velhos», nesta qualidade e em nome do sr. Presidente da Câmara; o Presidente da Mesa dos Encontros de Comandos dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; Manuel Rigueira, para agradecer a homenagem de que fora alvo; e, por fim, o sr. Coronel Alexandre Guedes de Magalhães, que teceu interessantes considerações sobre problemas de bombeiros e patenteou o seu reconhecimento pelo preito que lhe fora prestado pela corporação em festa.

Exames de Música no Conservatório Regional

Nos dias 2, 3, 4 e 5 do corrente — perante um júri constituído pelos professores do Conservatório Nacional José Lúcio Mendes (Subdirector), Artur Santos (Compositor) e Maria Fernanda Mella (Cantora) — realizaram-se nesta cidade os exames oficiais de Música dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, os quais obtiveram os resultados que indicamos:

2.° Ano de Solfejo — Augusto Tavares de Almeida Henriques, 15 valores; e Lélia Marília de Pinho Marques Carneiro, 15 valores.

3.° Ano de Solfejo — Alberto Carlos de Carvalho Santos, 13 valores; Ana Maria Oliveira Carneiro, 14; Guida Maria Pimentel Martins Cipriano, 14; e Maria Luísa Prado de Castro Martins, 16.

2.° Ano de Acústica e História da Música — Ana Paula Chaves Martins Fernandes da Silva, 12; Guida Maria Pimentel Martins Cipriano, 10; Maria Adelina Nogueira Valente, 13; e Olinda Maria Arroja de Morais Sarmento, 14.

3.° Ano de Composição — Fernando Artur Raínho Valente, 14; e Olinda Maria Arroja de Morais Sarmento, 12.

3.° Ano de Piano — Inês Tavares de Almeida Henriques, 15;

5.° Ano de Clarinete — Fernando Artur Raínho Valente, 15,

3.° Ano Superior de Piano — Maria de Lourdes Ferreira Simões Vieira, 16.

Ao já elevado número de alunos diplomados pelo Conservatório Regional de Aveiro, podem agora acrescentar-se os nomes de mais dois: Maria de Lourdes Ferreira Simões Vieira (Curso Superior de Piano) e Fernando Artur Raínho Valente (Curso de Clarinete).

QUEM PERDEU ?

Durante o mês de Julho findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes objectos e valores, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um relógio de senhora; um casaco de malha; uma aliança de ouro; um fio, em ouro, com uma medalha; uma argola com três chaves; um sapato de camurça; uma bolsa de senhora, com dinheiro; três ovelhas (na posse do achador); e um cadeado com uma correia, próprio para cão.

AGRADECIMENTO

Manuel de Oliveira Garcia

No dia 31 de Julho findo, em que ocorreu o 1.° aniversário do falecimento do saudoso extinto, foi-lhe prestada homenagem, junto á sua campa, por um grupo de amigos que ali lhe colocaram uma lápida evocativa e lhe enalteceram as suas qualidades.

Por esse motivo, a família agradece penhoradamente, por este meio, a todos quantos se dignaram participar naquela manifestação de saudade.

cartões de visita

FORMATURA

Na Universidade de Coimbra, concluiu, com brilho, no dia 24 de Julho findo, a sua formatura em Medicina, o nosso conterrâneo sr. Dr. José Domingos da Cruz Gamelas da Maia, filho da sr.ª D. Maria Guilhermina Morais Gamelas e do sr. Manuel Ferreira da Maia.

Ao novo licenciado, a quem desejamos as felicidades a que tem jus, as felicitações do *Litoral*.

CASAMENTO

No dia 31 de Julho findo, realizou-se, na repartição do Registo Civil de Aveiro, o casamento da sr.ª D Maria Zaida Rocha de Oliveira dos Reis, filha da sr.ª D. Maria Rocha de Oliveira e do sr. Alfredo de Oliveira, com o sr. Jaime de Oliveira dos Reis, filho da sr.ª D. Maria de Oliveira e do sr. João dos Reis da Rosária.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Ana Maria Vinagre e seu marido, o sr. Alberto José Vinagre; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria do Céu Verde e marido, sr. Jaime Verde.

O casal partirá, em princípios de Setembro, para terras ultramarinas de Malange, onde se realizará a cerimónia religiosa.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores felicidades

DE FÉRIAS

● *Em gozo de merecidas férias, esteve nesta cidade, com sua esposa, o antigo desportista aveirense sr. Manuel Maria de Oliveira Dias, radicado há já alguns anos em França.*

● *Encontra-se entre nós, vindo de Ponta Delgada (Açores) — onde foi recentemente colocado — o Agente do Banco de Portugal sr. António. Paula Santos.*

● *Com sua esposa, encontra-se, igualmente, em Aveiro, o sr. Dr. Afonso Henriques Pereira, radicado há já alguns anos em Benguela — Angola.*

● *Com seus familiares, encontra-se também nesta cidade, a passar férias, o alfaiate-costureiro sr. Américo Picado, que exerce actualmente a sua profissão em terras americanas.*

● *Encontra-se, igualmente, em Aveiro o sr. Jaime da Naia Sardo, funcionário superior dos C. T. T. em Vila Teixeira de Sousa, Angola.*

● *Também vimos aqui, onde veio em gozo de férias com sua esposa, o sr. Eduardo de Sousa, há anos radicado na América do Norte.*

A todos agradece o *Litoral* a amabilidade de nos apresentarem cumprimentos na nossa Redacção, desejando-lhes as maiores felicidades junto dos seus familiares

● *Descansa na Praia de Albufeira, com sua família, o ilustre causídico aveirense sr. Dr. Álvaro de Seiça Neves.*

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OUIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21—Telef. 23274—AVEIRO

Automóveis de Aluguer
de
NEVES & FILHOS, L.DA
Aveiro, Telef. 22783

ALUGA-SE

— um rés-do-chão, esquerdo, destinado a comércio, sito na Rua de Castro Matoso, n.º 26, nesta cidade, freguesia da Glória.

Informações pelos telefones:
Aveiro — 24384; e Fermentelos — 72236

TERRENO

VENDE-SE. No extremo norte da variante (em frente à propriedade do Sr. Gervásio Aleluia).

Apròximadamente 1.870 m², todo murado, poço c/ motor eléctrico, distribuição de água em toda a propriedade.

Dezenas de árvores de fruto.

Tratar pelo telefone 24389—AVEIRO.

VENDO

— Peugeot 203 Utilitária. 8 contos.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 — Esq. — Aveiro.

António Brandão
ADVOGADO
TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

FARMÁCIA AVEIRENSE

(ANTIGA M. CALADO)

Apartado, 139 — Telef. 24833

Rua Coimbra, 13

AVEIRO

Dr. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182-75-45 75 75-277
AVEIRO

Empregada

— para limqeza e recados — precisa a *Pastelaria Rossio*, em Aveiro.

M. Costa Ferreira
MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE
Consultas diárias às 15 horas
Consultório:
R. de S. Sebastião, 119
Residência:
R. Gustavo F. Pinto Basto, 18
Tel. 23547

Pessoal

— masculino, mais de 21 anos, admitem as Fábricas Aléluia. Rápido acesso a secção especializada e possibilidade de promoção.

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 25 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 22 750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

VENDE-SE

— um terreno, na Gafanha de A'quem — barato.

Tratar na Rua Direita, n.º 27, em Aradas.

se muitos ingleses vêm ao Porto...

...também muitos portuenses vão a Londres!

A LONDRES... a grande capital onde se mantêm as velhas tradições, mas onde a juventude lança os novos ritmos e donde irradiam as modas para todo o mundo!

A linha directa PORTO-LONDRES-PORTO, serve, num voo rápido e cómodo, a capital britânica e o norte do País, a região do capitoso vinho de que os portugueses tanto se orgulham... e que os ingleses tanto apreciam.

Ela constitui uma saída e uma entrada para o movimento turístico e para os negócios luso-britânicos.

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

LONDRES

LONDRES

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso para médicos dos quadros das instituições de Previdência

Estão abertos de 4 a 23 de Agosto de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro	Posto Clínico de Agueda Posto Clínico de S. João da Madeira Posto Clínico da Gafanha da Nazaré	- Pediatria - Ginecologia - Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira — Bragança	Área do Distrito de Bragança	- Ortopedia e Traumatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Castelo Branco Rua do Rodrigo, 75-Covilhã	Posto Clínico de Castelo Branco Delegação Clínica de Cernache do Bonjardim	- Estomalogia - Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39-39A — Lisboa	Posto Clínico de Vila Franca de Xira	- Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República — Setúbal	Postos Clínicos da área de Almada Postos Clínicos da área de Setúbal Posto Clínico do Barreiro Posto Clínico do Montijo Posto Clínico da Cova da Piedade Posto Clínico de Palmela Posto Clínico do Seixal	- Ginecologia - Oftalmologia - Estomatologia - Psiquiatria - Estomatologia - Pediatria - Cardiologia - Cirurgia - Estomatologia - Pediatria - Estomatologia - Ginecologia - Obstetrícia - Pediatria - Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 23 de Agosto de 1971 na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq. - Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 2 de Agosto de 1971

A DIRECÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Proc. N.º 13
2.ª Secção

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Armanda dos Santos Capote, viúva, doméstica, residente no lugar da Coutada, da freguesia de Ílhavo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzir os seus direitos na execução movida por João São Marcos Redondo, casado, residente também em Ílhavo.

Aveiro, 19 de Julho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes
O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

Litoral, 14-8-1971 = N.º 872

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 2 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso, para a empreitada da obra de *«Ampliação do Cemitério Sul»* com um aumento de 20% sobre a base de licitação primitiva, em virtude de se considerar deserto o anterior, cujos Programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação — 524 074$10
Depósito provisório — 13 101$90

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos do corrente mês, procedendo-se à abertura das mesmas às 21 horas e 30 minutos daquele dia.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Agosto de 1971.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

ALUGA-SE

Garagem na Rua das Marinhas n.º 41.

Tratar pelo telef. — 22221 - 22015.

Técnico de Contas Inscrito na D.G.C.I.

Aceita escritas dos grupos A e B, assim como traduções, retroversões e correspondência comercial em Francês e Inglês, em regime de part-time.

Nesta Redacção se informa.

Reformado — Precisa-se

— com habilitações para desempenhar as funções de caixa em escritório de empresa comercial.

Resposta à Redacção, ao n.º 42.

ALUGA-SE

Na Rua do S. dos Aflitos, n.º 25, pequena loja, servindo para estabelecimento de mercearia e vinho ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

Trata: Garagem Central,

Aceita-se:

— escrita Grupo B ou C ou serviço de escritório em part-time.

Resposta ao n.o 44 deste jornal.

Terreno - Vende-se

com cerca de 2,3 hectares, junto da vila de Eixo, próprio para instalação industrial.

Trata Eng.o Coutinho de Lima, Telef., 93169 — Eixo.

VENDE-SE

— terreno com 1150 m², próprio para construção, com cerca de 20 m de frente, na Rua da Agra, em Aradas.

Tratar com António Vieira Maio, no Largo do Eucalipto.

Cozinheira

— para o refeitório, admitem as Fábricas Aléluia.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de ACÇÃO ESPECIAL DE DIVISÃO DE COISA COMUM que os autores Manuel Maria Gonçalves Vidal e mulher, Carminda Sarabando Margaça, movem aos réus Manuel Teixeira Vidal e mulher, Maria Celeste Rodrigues de Carvalho, todos da Gafanha da Nazaré, desta comarca, correm éditos de 20 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus, para no prazo de 10 dias, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do disposto no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Aveiro, 16 de Julho de 1971

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão da 2.ª Secção,
José Cândido Gomes

Litoral, 14-8-1971 — N.º 872

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Leandro dos Santos Reinol Fitas e mulher, Maria Antónia Negrita Fitas, residentes na Vila de Olhão, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por SERFILAN, TECIDOS E VESTUÁRIO, S. A. R. L., com sede nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 23 de Julho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

Litoral, 14-8-1971 - N.º 872

Continuações

REMO

Os triunfadores, na generalidade, chegaram à meta em ritmo de passeio... Houve, porém, dois «casos», gerando autênticos «sururus» e motivando protestos que ficaram por decidir — ambos depois de decisões do juiz-árbitro sr. Lauro Amorim, nas corridas de skiff-seniores e de shell de quatro-seniores.

Utilizando critérios divergentes ante os mesmos problemas e ocorrências (abalroamentos entre tripulações), o juiz-árbitro desclassificou o skifista do Náutico de Viana, deixando prosseguir a prova; e, mais tarde, não procedendo de modo igual, desclassificou o Fluvial Portuense, mas ordenou a repetição da regata — com o que não concordou a tripulação do Galitos, que não alinharia, sob protesto, na nova largada. O incidente ocorreu, já depois dos 1 500 metros, em abalroamento dos conjuntos do Fluvial e Desportivo da C. U. F.

O Futebol do Beira-Mar

treinos dirigidos por Dante Bianchi, dum promissor elemento aveirense, Aires de seu nome, e dos ex-juniores Anívio e Mário.

● *A Direcção do Beira-Mar, pretendendo valorizar os seus grupos mais jovens, que, épocas atrás, tanto se notabilizaram dentro e fora do Distrito, contratou para treinador das equipas de juniores e juvenis o técnico Armindo Teto — antigo futebolista do clube, com boas provas dadas na orientação de diversas equipas, designadamente no Sporting da Covilhã e Anadia.*

Os treinos dos juniores e juvenis terão lugar, no Estádio de Mário Duarte, todos os dias, de tarde.

● *Pede-nos a Direcção do Beira-Mar para fazermos dois comunicados, para os quais solicita a melhor compreensão dos sócios do clube:*

1 — Os treinos vão passar a realizar-se à porta fechada, dado que a presença do público causa atrasos e perturba as obras em curso no Estádio de Mário Duarte.

2 — Há necessidade dos sócios que ainda o não fizeram procederem, com urgência, à substituição dos seus cartões, pois só os novos terão validade na próxima época.

● *Na temporada de 1971-1972, o Beira-Mar disputará o Campeonato Distrital de Reservas da Associação de Futebol de Aveiro.*

● *A fechar, outra notícia relacionada com o «plantel» de jogadores do Beira-Mar-72: na próxima semana, provàvelmente, poderemos indicar o nome de mais dois reforços para a equipa principal dos beiramarenses — um deles a tal «bomba» que em tempos anunciámos nestas colunas...*

Calendário do Andebol

2.° dia — 23 de Outubro

ACADÉMICO — C. OURIQUE
PADROENSE — TÉCNICO
BENFICA — V. SETÚBAL
C. D. U. P. — BELENENSES
SPORTING — PORTO
BEIRA-MAR — ALMADA

3.° dia — 30 de Outubro

TÉCNICO — ACADÉMICO
C. OURIQUE — BENFICA
BELENENSES — PADROENSE
V. SETÚBAL — SPORTING
ALMADA — C. D. U. P.
PORTO — BEIRA-MAR

4.° dia — 6 de Novembro

ACADÉMICO — BENFICA
TÉCNICO — BELENENSES
BEIRA-MAR — V. SETÚBAL
PADROENSE — ALMADA
SPORTING — C. OURIQUE
C. D. U. P. — PORTO

5.° dia — 13 de Novembro

BELENENSES — ACADÉMICO
BENFICA — SPORTING
ALMADA — TÉCNICO
C. OURIQUE — BEIRA-MAR
PORTO — PADROENSE
V. SETÚBAL — C. D. U. P.

6.° dia — 20 de Novembro

ACADÉMICO — SPORTING
BELENENSES — ALMADA
BEIRA-MAR — BENFICA
TÉCNICO — PORTO
C. D. U. P. — C. OURIQUE
PADROENSE — V. SETÚBAL

7.° dia — 27 de Novembro

ALMADA — ACADÉMICO
SPORTING — BEIRA-MAR
PORTO — BELENENSES
BENFICA — C. D. U. P.
V. SETÚBAL — TÉCNICO
C. OURIQUE — PADROENSE

8.° dia — 4 de Dezembro

ACADÉMICO — BEIRA-MAR
ALMADA — PORTO
C. D. U. P. — SPORTING
BELENENSES — V. SETÚBAL
PADROENSE — BENFICA
TÉCNICO — C. OURIQUE

9.° dia — 11 de Dezembro

PORTO — ACADÉMICO
BEIRA-MAR — C. D. U. P.
C. OURIQUE — BELENENSES
V. SETÚBAL — ALMADA
BENFICA — TÉCNICO
SPORTING — PADROENSE

10.° dia — 18 de Dezembro

ACADÉMICO — C. D. U. P.
PORTO — V. SETÚBAL
PADROENSE — BEIRA-MAR
ALMADA — C. OURIQUE
TÉCNICO — SPORTING
BELENENSES — BENFICA

11.° dia — 8 de Janeiro

V. SETÚBAL — ACADÉMICO
C. D. U. P. — PADROENSE
C. OURIQUE — PORTO
BEIRA-MAR — TÉCNICO
BENFICA — ALMADA
SPORTING — BELENENSES

NATAÇÃO

3 m. 49,4 s. 2.° — Artur Agostinho Pinheiro, Algés e Águeda, 4 m. 24,5 s.

200 metros costas — 1.° — Carlos Alberto Machado, Beira-Mar, 4 m. 4,7 s. 2.° — Diamantino José Silva, Algés e Águeda, 4 m. 29,4 s.

200 metros bruços — 1.° — Dinis Bastos Tavares, Algés e Águeda, 3 m. 20 s. 2.° — José Manuel Lopes, Beira-Mar, 4 m. 19,1 s.

400 metros livres — 1.° — Manuel França de Carvalho, Algés e Águeda, 8 m. 20,5 s.

1 500 metros livres — 1.° — Manuel França de Carvalho, Algés e Águeda, 32 m. 3 s.

4 x 100 metros livres — 1.° — Algés e Águeda (José Augusto Pereira, Artur Agostinho Pinheiro, Manuel França de Carvalho e Nelson Reis), 5 m. 49,2 s.

4 x 100 metros estilos — 1.° — Algés e Águeda (Diamantino José Silva, Dinis Bastos Tavares, José Augusto Pereira e José Arede), 7 m. 7,2 s.

4 x 200 metros estilos — 1.° — Algés e Águeda (Manuel França de Carvalho, Nelson Reis, Artur Agostinho Pinheiro e José Arede), 14 m. 7 s.

JUNIORES

100 metros livres — 1.° — Carlos Alfredo Salgado, Algés e Águeda, 1 m. 15 s.

100 metros costas — O único concorrente, o aguedense Carlos Alfredo Salgado, foi desclassificado, por mudança de estilo, no decorrer da prova.

100 metros bruços — 1.° — João José Canas, Algés e Águeda, 1 m. 42,8 s. 2.° — José Henriques Madail, Beira-Mar, 1 m. 45 s.

100 metros mariposa — 1.° — José Carlos Guerra, Algés e Águeda, 1 m. 49 s.

200 metros estilos — 1.° — José Carlos Guerra, Algés e Águeda, 8 m. 37,8 s.

200 metros bruços — 1.° — Paulo Trindade Fidalgo, Algés e Águeda, 3 m. 57 s. 2.° — José Henrique Madail, Beira-Mar, 4 m. 1,5 s.

400 metros livres — 1.° — Carlos Alfredo Salgado, Algés e Águeda, 6 m. 24 s. 2.° — José Carlos Guerra, Algés e Águeda, 6 m. 59,4 s.

1 500 metros livres — 1.° — Carlos Alfredo Salgado, Algés e Águeda, 24 m. 57,6 s.

4 x 100 metros livres — 1.° — Algés e Águeda (Carlos Alfredo Salgado, José Carlos Guerra, João José Canas e Gastão Guerra), 5 m. 47,8 s.

4 x 100 metros estilos — 1.° — Algés e Águeda (Carlos Alfredo Salgado, Paulo Trindade Fidalgo, José Carlos Guerra e Gastão Guerra), 7 m. 36 s.

4 x 200 metros livres — 1.° — Algés e Águeda (Carlos Alfredo Salgado, José Carlos Guerra, João José Canas e Gastão Guerra), 13 m. 46,2 s.

JUVENIS

100 metros livres — 1.° — Francisco Ximenes Soares, Algés e Águeda, 1 m. 31,2 s. 2.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 1 m. 34 s. 3.° — José Moreira da Rocha, Beira-Mar, 1 m. 49,2 s. 4.° — José Luís Romão, Clube Naval de Aveiro, 1 m. 51,1 s. 5.° — João Domingos Matos, Esgueira, 1 m. 53,7 s. 6.° — José Maria Troia, Beira-Mar, 2 m. 2 s.

100 metros costas — 1.° — Francisco Ximenes Soares, Algés e Águeda, 1 m. 41,2 s. 2.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 1 m. 49 s.

100 metros bruços — 1.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 1 m. 52,2 s. 2.° — José Manuel Guimarães, 1 m. 57,8 s. 3.° — José Moreira da Rocha, Beira-Mar, 2 m. 9,7 s. 4.° — António Morais, Algés e Águeda, 2 m. 18 s.

200 metros estilos — 1.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 4 m. 17,2 s.

200 metros bruços — 1.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, Rigueira, 4 m. 1 s. 2.° — José Manuel Guimarães, Beira-Mar, 4 m. 14,7 s. 3.° — Manuel Zacarias Madail, Beira-Mar, 4 m. 37,8 s. 4.° — Manuel da Graça Paula, Beira-Mar, 5 m. 25 s. Desistiu o concorrente António Morais, do Algés e Águeda.

200 metros costas — 1.° — Francisco Ximenes Soares, Algés e Águeda, 3 m. 51 s.

400 metros livres — 1.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 7 m. 49,6 s. Desistiu o aguedense Francisco Ximenes Soares.

1 500 metros livres — 1.° — Manuel Vítor Rigueira, Beira-Mar, 30 m. 9,6 s.

●

O Júri Técnico esteve constituído pelos seguintes elementos: Arq.° António Sousa Carneiro (juiz-árbitro), António Carvalho Ferreira (juiz de partida), João Resende e Manoé Henriques (juízes de chegada), Porfírio Soares Machado (secretário), Sérgio Manoé Henriques, Maria Inês Machado, João Manteiga, Darlindo Roque e João José Ferreira Balreira (cronometristas).

Joaquim Agostinho

nada camisola amarela».

Refira-se, em fecho desta nótula, o comportamento do Sangalhos. Os bairradinos, este ano sem grandes pretensões e com equipa de recursos, formaram o conjunto nacional mais em evidência depois do Sporting: averbaram três vitórias de etapa (Manuel Durão, Celestino Oliveira e Lino Santos) e, no fim da prova, conquistaram, individualmente, os seguintes postos — 12.° (Venceslau Fernandes); 29.° (Celestino Oliveira); 36.° (Manuel Durão); 45.° (Manuel Lote).

SETE CLUBES REPARTIRAM OS TÍTULOS NOS CAMPEONATOS NACIONAIS DE VELOCIDADE

Embora deficientemente e confusamente programados, os Campeonatos Nacionais de Velocidade, em Remo, para barcos «shell» concitaram bastante interesse entre os desportistas aveirenses — tradicionalmente amantes da salutar modalidade desportiva — e, por isso, o público acorreu no domingo em bom número ao Rio Novo do Príncipe, de novo palco das magnas competições.

Mas, aí, surgiria — imprevista e desalentadora — a desilusão maior: a pista, magnífica de condições naturais, está votada a confrangedor abandono, a desprezo que não se consegue perceber, este ano, então, nem garagens de recolha para os barcos (que ficaram toda a noite sem qualquer resguardo), nem instalações sanitárias, nem bancadas para o público, na zona da meta de chegada... Apenas — e em remedeio de último momento — uma tribuna para o júri e para as entidades oficiais (que, embora convidadas, primaram pela ausência...)

Pròpriamente sobre as regatas, haverá que referir que apenas estiveram presentes dez dos doze clubes que se tinham inscrito — verificando-se, em cima da hora, a ausência dos remadores da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, de Lisboa; e dos representantes do nóvel Clube Lisnave, de Almada, que se estrearia nas competições.

Dessa dezena de clubes participantes, mais de metade (exactamente sete) conquistaram títulos, nas dezasseis regatas realizadas: o Desportivo da C. U F., com cinco êxitos (dois deles sem competidor), esteve em evidência; seguiu-se-lhe o Fluvial Vilacondense (qautro vitórias, duas sem adversário directo); Fluvial Portuense (três triunfos, um deles correndo isolado) Sporting Caminhense (dois títulos); Clube dos Galitos, Naval Infante D. Henrique e Centro Universitário de Lisboa (uma vitória cada).

Não registaram tempos famosos (e houve, até, falta de tempos cronometrados nalgumas provas...), nem, de comum, se assistiu a duelos vivos, a despiques com interesse até à linha de chegada.

Continua na penúltima página

JUVENIS — 1 000 metros

Skiff — 1.º e único — Desportivo da C. U. F.

Shell de 2, com timoneiro — 1.º — Desportivo da C. U. F., 4 m. 26 s. 2.º — Fluvial Vilacondense. 3.º — Fluvial Portuense.

Shell de 2, sem timoneiro — 1.º — Fluvial Vilacondense. 2.º — Sporting Caminhense.

Shell de 4 — 1.º — Sporting Caminhense, 3 m. 48 s. 2.º — Clube dos Galitos, 3 m. 56 s. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

Shell de 8 — 1.º e único — Fluvial Portuense.

FEMININOS — 1 000 metros

Shell de 2 — 1.º — Caminhense.

2.º — Naval Infante D. Henrique.

Shell de 4 — 1.º — Naval Infante D. Henrique. 2.º — Fluvial Vilacondense.

JUNIORES — 1 500 metros

Skiff — 1.º e único — Desportivo da C. U. F., 6 m. 36 s.

Shell de 2. com timoneiro — 1.º — Desportivo da C. U. F., 6 m. 21 s. 2.º — Náutico de Viana, 6 m. 32 s.

Shell de 4 — 1.º — Clube dos Galitos. 2.º—Desportivo da C. U.F. 3.º — Naval Infante D. Henrique.

Shell de 8 — 1.º — Fluvial Portuense, 5 m. 18 s. 2.º — Centro Desportivo Universitário do Porto, 5 m. 25 s. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

SENIORES — 2 000 metros

Skiff — 1.º — Centro Universitário de Lisboa. 2.º — Associação Naval de Lisboa.

Shell de 2, sem timoneiro — 1.º e único — Fluvial Vilacondense.

Shell de 2, com timoneiro — 1.º e único — Fluvial Vilacondense, 8 m. 34 s.

Shell de 4 — 1.º — Desportivo da C. U. F. 2.º — Sporting Caminhense.

Shell de 8 — 1.º — Fluvial Portuense, 6 m. 49 s. 2.º — Centro Universitário de Lisboa. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

●

O Júri Técnico esteve formado pelos srs. Dr. Mário Gaioso Henriques (presidente); Lauro Gomes de Amorim e Mário Armindo Proença (juízes-árbitros); José Júlio Cantanhede e Rui Valença (juízes de largada); António Rodrigues Soares e José Fernandes Barbosa (juízes de chegada).

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

● *No desejo de valorizar o «plantel» para a próxima época, apetrechando convenientemente o ingrato posto de guarda-redes, o Beira-Mar passa a dispor, desde quarta-feira, de cinco homens para a baliza: são eles, além de César e Rola (que em breve se espera possa cumprir o serviço militar mais perto de Aveiro), Domingos, do União de Lamas, Lucas, do Marialvas, e Baptista — um jovem aveirense, que muito se tem evidenciado no II Torneio Popular de Futebol de Salão, na turma da Empresa de Pesca.*

● *Esta semana, o Beira-Mar assegurou o concurso do dianteiro Ramos, extremo-esquerdo do Belenenses, depois de se haver desinteressado de Armando Vieira (que o Benfica emprestaria por uma época), em consequência de exigências que o futebolista fez, depois de aceites as condições propostas para a sua transferência. Também Godinho, do Belenenses, com o qual existiam contactos, deixou de ser hipótese, por pretender verbas consideradas exageradas e incomportáveis pelo Beira-Mar.*

● *Dos futebolistas que, como noticiámos, se têm treinado em Aveiro em regime de experiência, apenas Manelito (Palmense) ingressará nos quadros auri-negros; Jesus, guardião do Cova da Piedade, regressou ao Sul.*

Assinalamos, no entanto, a presença entre os consagrados, nos

Continua na penúltima página

II Torneio Popular de Futebol de Salão

Em prosseguimento dos desafios alusivos à terceira volta da competição, organizada pela Tertúlia Beiramarense no Campo do Rossio, registaram-se mais os seguintes resultados:

5 de Agosto

CAFÉ TRIANON — OS CROCODILOS . . . 1-5
B. TOTTA & AÇORES — TICO-TICO . . . 0-4
BONGAS — C. A. J. «B» 1-0

6 de Agosto

ELECTRONAVE — VITOR GUIMARÃES . . . 2-3
PÉS-FRIOS — KOXYXUS 1-3
OS BABYS — CAFÉ PAULISTA . . . 0-1

7 de Agosto

GALITRO — ZIG-ZAG 0-2
TIPOGRAFIA LUSITANIA — TANGARÁ . . . 0-2

9 de Agosto

METALURGIA CASAL — FISHERS . . (a)
VITA-SAL — CAFÉ ROSSIO 2-1
PAPELARIA AVENIDA — E. PESCA . 0-1

(a) — Falta de comparência dos Fishers

10 de Agosto

FALCÕES — B. P. ATLANTICO . . . 3-1
CENTROLAR — B. BORGES & IRMÃO . . . 2-1
HOTEL IMPERIAL — STAND DIAS . 4-4

11 de Agosto

FERTAMAR — GLAUCO MOLDES . . 1-1
BELSAN — BARBEARIA CENTRAL . . 0-1

JOAQUIM AGOSTINHO UM «LEÃO» INDOMÁVEL

A «Volta-71» teminou, no domingo. Foi um autêntico festival do extraordinário ciclista Joaquim Agostinho — um «leão» verdadeiramente indomável, como indomáveis foram, na tabela de equipas, os restantes ciclistas do Sporting. Na realidade, os «leões» garantiram, de modo brilhante, claro, insofismável, as posições cimeiras das diversas classificações; e o «chefe-de-fila», Joaquim Agostinho, cometeu até a proeza de igualar um *record* que pertencia a outro nome famoso da velocipedia nacional, Alves Barbosa, vestindo em exclusivo, desde a primeira etapa, a ambicio-

Continua na penúltima página

CALENDÁRIO DOS JOGOS DO CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL DE SETE

A tempo e horas, como sempre deveria suceder, a Federação Portuguesa de Andebol elaborou já, após o sorteio regulamentar, o calendário do próximo Campeonato Nacional de Andebol de Sete — competição que, na época de 1971-1972, passará a ser disputada em novos moldes, em «poule» única de doze clubes.

Simultâneamente, haverá o Campeonato Nacional de Reservas (esta prova com as equipas repartidas por duas zonas, Norte e Sul), de cuja realização há a esperar, sem dúvida, grandes benefícios para o progresso e incremento da espectacular modalidade.

Eis o calendário geral, alusivo à primeira volta, em que os grupos indicados em primeiro lugar serão visitados:

1.º dia — 16 de Outubro

PADRONENSE — ACADÉMICO
V. SETÚBAL — C. OURIQUE
TÉCNICO — C. D. U. P.
PORTO — BENFICA
BELENENSES — BEIRA-MAR
ALMADA — SPORTING

Continua na penúltima página

CAMPEONATOS REGIONAIS DE NATAÇÃO

ALGÉS E ÁGUEDA dividiu os títulos com o BEIRA-MAR

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro, efectuaram-se na piscina fluvial do Sport Algés e Águeda, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês de Agosto, os Campeonatos Regionais de Natação, nas categorias de seniores, juniores e juvenis. As provas decorreram com animação e interesse — mas os tempos cronometrados não exprimem inteira e completa verdade desportiva, uma vez que os nadadores foram bastante prejudicados pela força das águas, muitas vezes em corrente demasiado forte.

Assinalável a presença, na categoria dos mais jovens nadadores, de representantes do Clube Naval de Aveiro e do Clube do Povo de Esgueira, dando réplica a atletas do Sport Algés e Águeda e do Sport Clube Beira-Mar. Estas duas colectividades, alinhando nas três categorias, dividiram entre si os títulos em disputa: 21 para os aguedenses, 9 para os beiramarenses. Refira-se, no entanto, que os algesistas competiram sem antagonistas em 14 provas e que os aveirenses lograram 2 triunfos sem oposição...

Por categorias, as vitórias ficaram assim atribuídas: em seniores — *Algés e Águeda, 8; Beira-Mar, 4;* em juniores — *Algés e Águeda, 10; e,* em juvenis, *Algés e Águeda, 3; Beira-Mar 5.*

Arquivam-se, adiante, os resultados técnicos das provas que foram os seguintes:

SENIORES

100 metros livres — 1.º — Artur Agostinho Pinheiro, Algés e Águeda, 1 m. 30,9 s.

100 metros costas — 1.º — Carlos Alberto Machado, Beira-Mar, 1 m. 38,4 s. 2.º — Diamantino José Ferreira, Algés e Águeda, 1 m. 57,8 s.

100 metros bruços — 1.º — Vasco Naia, Beira-Mar, 1 m. 27 s. 2.º — Dinis Bastos Tavares, Algés e Águeda, 1 m. 31,5 s. 3.º — José Manuel Lopes, Beira-Mar, 2 m. 1,4 s.

100 metros mariposa — 1.º — 1.º — José Augusto Pereira, Algés e Águeda, 1 m. 48 s. 2.º — Carlos Alberto Machado, Beira-Mar, 1 m. 58,4 s.

200 metros estilos — 1.º — Carlos Alberto Machado, Beira-Mar,

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

No dia primeiro de Agosto, com organização técnica da Associação de Desportos de Aveiro, realizou-se o I Circuito Pedestre da Mealhada, competição de que saíram vencedores Abílio Carvalho (Póvoa de Sobrinhos), Olívia Elvas (Ovarense) e Aniceto Simões (Santa Clara), respectivamente nas categorias de «populares», «senhoras» e «filiados».

Vai disputar-se, na época de 1971-72, o Campeonato Nacional de Reservas, em andebol de sete, com jogos em duas zonas, antecedendo os desafios de primeiras categorias a realizar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

O Beira-Mar deverá inscrever-se, na Zona Norte, em que terá como adversários o Académico do Porto, C. D. U. P., F. C. do Porto e Padroense.

Está aberta, durante o corrente mês Agosto, na Associação de Desportos de Aveiro, a filiação dos clubes que pretendam praticar basquetebol e a inscrição dos jogadores nas diversas categorias.

Na próxima época, e por autorização da Direcção-Geral dos Desportos, os jogadores com mais de 18 anos podem arbitrar desafios de juvenis e iniciados — pelo que os atletas que estejam interessados em inscrever-se como árbitros devem dirigir-se à Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol.

Ex.mo Sr.
João Saraban